



**MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA**  
**GABINETE DO PREFEITO**

**PROTOCOLADO**  
27 / 06 / 2020  
Gilmar  
Câmara Municipal de Santa Luzia

**Ofício GAB nº 112/2020**

Santa Luzia, 22 de junho de 2020.

**Pertinência:** Resposta ao Requerimento nº072/2020

*Excelentíssimo Sr. Vereador,*

Com os meus respeitosos cumprimentos, na qualidade de Prefeito Municipal de Santa Luzia/MG, usando das atribuições a mim conferidas, sirvo-me do presente para encaminhar-lhe resposta da Secretaria Municipal de Saúde em atendimento ao requerimento rogatório.

Atenciosamente,

  
PREFEITO  
DELEGADO CHRISTIANO XAVIER  
MAT. 32185  
**Christiano Augusto Xavier Ferreira**  
**Prefeito de Santa Luzia/MG**

**Exmo. Sr. José Claudio dos Santos**

Vereador do Município de Santa Luzia/MG

Câmara Municipal de Santa Luzia.

Rua Direita, nº 750, Centro, Santa Luzia/MG

CEP 33.010-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

COMUNICAÇÃO INTERNA

DATA: 17/06/2020

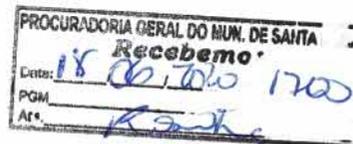
CI N.º 531/2020

PÁGINA: 01/01

De: Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia

Para: Procuradoria Geral do Município

A/c Marlon Resende



Assunto: Resposta a CI 664/2020- requerimento 072/2020 Vereador Zé Cláudio

Prezado,

Com nossos cordiais cumprimentos; em resposta a CI da referência, segue as seguintes informações solicitadas:

- 1). As borrifações são feitas nas localidades com maior número de notificações, pois o inseticida é distribuído pelo estado e o estado só libera de acordo com o número de notificações.
- 2) Na data 25/05/2020, uma equipe da zoonoses esteve no bairro Frimisa para vistoriar e conversar com a população sobre as reclamações recebidas acerca do aparecimento de um mosquito da cor preta. Foram coletados alguns mosquitos para análise do mesmo.
- 3). Sim, o setor de zoonoses coletou alguns mosquitos e realizou um estudo técnico, a veterinária do setor Viviane Amorim e a bióloga Adenice Nascimento identificaram que o mosquito em questão é um Quironomideo, essa espécie é comum em beiras de rios, seu aparecimento na área urbana se deve a um desequilíbrio ambiental e o mesmo não transmite doenças. Segue relatório em anexo.
- 4).O aparecimento desses mosquitos está relacionado com o desequilíbrio ambiental, causado pelas enchentes do início do ano.
- 5). O inseticida que o setor de zoonoses possui é fornecido pelo estado e é usado no combate ao Aedes Aegypti. O estado libera o inseticida com base no número de notificações de dengue, zica vírus e chikungunya, não dispomos de inseticida suficiente para ser utilizado no combate a outros

insetos que não causam zoonoses. Vale ressaltar que a secretaria estadual de saúde não libera seu uso contra outras espécies de insetos.

6) As ações de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da dengue, zica vírus e chikungunya, é feita através das vistorias periódicas que são realizadas pelos agentes de endemias, mutirões de limpeza, neste ano já foram realizados 8, borrifações, 5 bairros com mais número de casos já receberam essa ação. Com relação ao Caramujo, contamos com uma equipe especializada que realiza vistorias técnicas de acordo com as solicitações dos moradores e equipes de campo que identificam o problema. Com relação ao aparecimento dos Quironomídeos, informamos que este mosquito não causa doença, portanto não é motivo de combate por parte da zoonoses, enviamos o relatório para a secretaria de meio ambiente, pois se trata de um problema ambiental.

7). O inseticida que a zoonoses dispõem é o malathion, ele é distribuído pela secretaria estadual de saúde, vigilância ambiental, a quantidade liberada pelo estado é de acordo com o número de notificações de dengue, zica vírus e chikungunya que é registrado em cada localidade.

8). As ações de combate ao *Aedes Aegypti* são realizadas através de vistoria dos agentes de endemias, quando identificamos um alto número de notificações em determinada localidade, planejamos ações mais amplas, como "operação pente fino", deslocamos toda a equipe para a região afetada para que realizem uma vistoria minuciosa identificado o principal foco daquela região, realizamos mutirão de limpeza nas regiões com maior número de casos, ações educativas e por último a borrifação.

9). Sim, as visitas dos agentes de endemias são feitas periodicamente, o intervalo das visitas é de 2 em 2 meses.

10). A borrifação é realizada em último caso, pois o produto é tóxico e ela só é realizada nos bairros que apresentam um alto número de notificações, vale ressaltar que o inseticida é liberado pela secretaria estadual de saúde mediante o número de notificações apresentados, sendo recomendado inclusive que crianças, idosos e gestantes fiquem fora de casa por no mínimo uma hora após a borrifação.

11). No momento contamos com 78 agentes de endemias.

12). As visitas dos agentes de endemias são realizadas periodicamente, o intervalo das visitas é de 2 meses. Vale ressaltar que esse protocolo é estabelecido pelo ministério da saúde.

13). O setor de zoonoses dispõe de um WhatsApp para informações e denúncias, o Alô Dengue, o número é o (31) 99187-1985 e também através dos telefones fixos 3642-3836, 3641-5612.

14). Sim, o combate ao mosquito Aedes Aegypti é feito em todo o município através de visita dos agentes de endemias. Em relação ao mosquito Quironomideo, o mesmo não se trata de controle de zoonoses, não sendo transmissor de nenhuma doença, tendo o seu aparecimento relacionado a uma questão ambiental, solicitamos a secretaria de meio ambiente que realiza um trabalho junto a comunidade

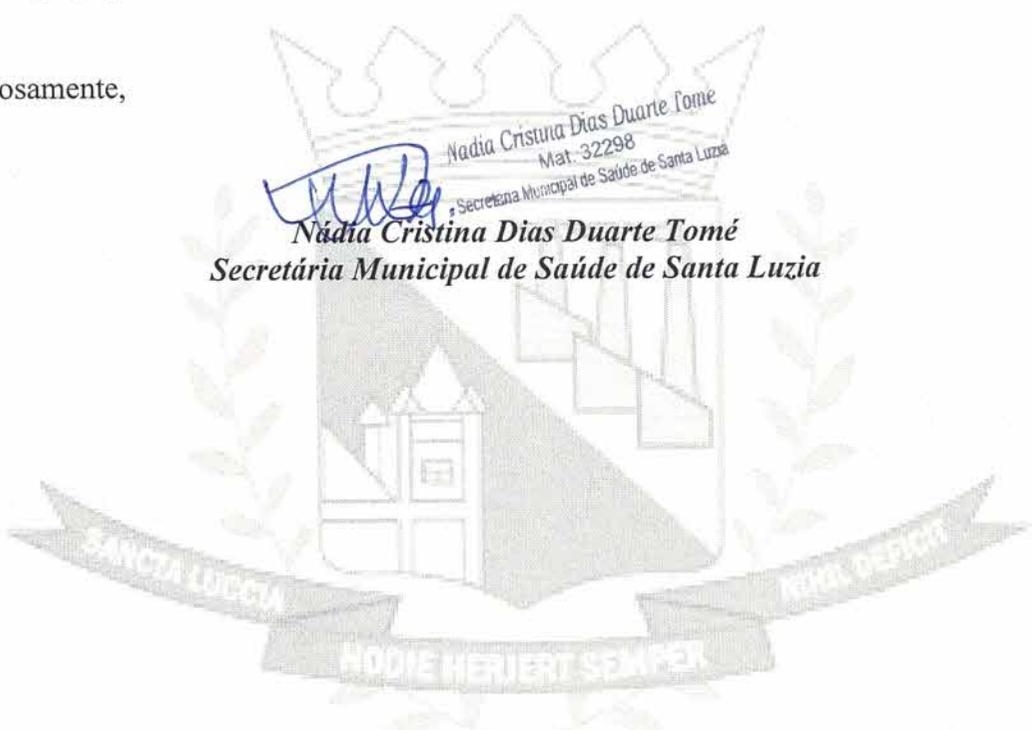
A disposição, agradecemos.

Atenciosamente,



Nadia Cristina Dias Duarte Tomé  
Mat. 32298  
Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia

**Nadia Cristina Dias Duarte Tomé**  
**Secretária Municipal de Saúde de Santa Luzia**





SECRETARIA DE SAÚDE  
**ZOONOSES**  
**SANTA LUZIA**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

### Relatório Atendimento de Demanda

Na data 25/05/2020, o educador em saúde Fábio Tavares e a auxiliar administrativa e estagiária em veterinária Roberta Gonçalves, estiveram na rua Dr. Assis Martins, para realizar uma vistoria e orientar os moradores. A população entrou em contato reclamando da infestação de um determinado inseto na rua citada. Através de imagens enviadas pela população para o alô dengue, a veterinária Viviane Amorim e a bióloga do setor Adenice Nascimento identificaram que o mosquito em questão não transmite doenças, portanto não se trata de zoonoses. Na vistoria verificamos que o inseto não se trata de nenhum mosquito transmissor de zoonoses e corresponde ao inseto das imagens enviadas para o setor. Em conversa com os moradores informamos que o inseto não representa risco a saúde pública e que enviaremos o relatório e o animal capturado para a secretaria de meio ambiente tomar as providências cabíveis, pois o fato se trata de uma questão ambiental. Informamos também que o trabalho da zoonoses é o controle de doenças zoonóticas e que o inseticida que o setor dispõe é para o programa de combate à dengue, não podendo ser utilizado no controle de outras pragas.

Estivemos nos seguintes endereços:

- Rua Dr. Assis Martins, 115
- Rua Dr. Assis Martins, 129
- Rua Dr. Assis Martins, 145
- Rua Dr. Assis Martins, 138
- Rua Dr. Assis Martins, 150
- Rua Álvaro Sales, 995

  
Adenice Nascimento  
CRbio-MG 76731/04  
Bióloga  
Coordenadora de Controle de Zoonoses  
Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia

**Adenice Nascimento**  
**Vigilância Ambiental em Saúde e Controle de Zoonoses**



SECRETARIA DE SAÚDE  
**ZOONOSES**  
**SANTA LUZIA**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

### **Relatório - Atendimento de Demanda**

Na data 25/05/2020, os funcionários do Departamento de Zoonoses Fábio Tavares e Roberta Gonçalves Neto, realizaram uma vistoria técnica no bairro Frimisa na Rua Doutor Assis Martins, por demanda dos moradores da região em relação à infestação repentina de mosquitos. Por inspeção das residências afetadas, intra e peridomicílio, e questionamento aos moradores da região, o Departamento de Zoonoses realizou a identificação do mosquito. Apesar do incômodo gerado, estes insetos não são transmissores de Zoonoses, mas podem provocar reações alérgicas em pessoas de pele mais sensível. Da família dos Quironomídeos, não apresenta relação com o vetor da dengue, *Aedes aegypti*, ou da Leishmaniose, o flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis*. Seu hábito alimentar consiste em matéria orgânica e seiva, e não picam nem sugam sangue dos seres humanos, sendo identificado principalmente por estender as pernas dianteiras dando a impressão de possuírem longas antenas. O aumento populacional observado é possivelmente decorrente de um desequilíbrio ambiental provocado pelas enchentes no início deste ano, acompanhado da chegada do inverno, época de escolha reprodutiva da espécie. Aos moradores, devido à impossibilidade no emprego de inseticidas fornecidos pelo Estado e cuja eficácia e disponibilidade são comprovados somente para o *Aedes aegypti* e *Lutzomyia longipalpis*, recomendou-se que ao entardecer apaguem as luzes no interior das casas, deixando iluminada a parte externa, evitando sua entrada na residência, além do esclarecimento de que não há relatos científicos de transmissão de zoonoses por esses insetos. Um relatório está sendo enviado à Secretaria de Meio Ambiente devido ao caráter de desordem ecológica do presente relato.

*Roberta Gonçalves Neto*  
**Roberta Gonçalves Neto**

Adenice Nascimento Caetano  
CRBio-MG 76731/04

**Adenice Nascimento Caetano**  
Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia

**Vigilância Ambiental em Saúde e Controle de Zoonoses**

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Recebido por \_\_\_\_\_